



[Chilreios Urbanos]

um projecto de Luísa Alpalhão

Chilreios Urbanos

um projecto de Luísa Alpalhão

Poisados nas árvores e sobre fios de telefone, encontram-se pássaros de todo o mundo, mas vistos em Portugal, dialogando entre eles. Entre sons de telefone, os diálogos dos pássaros em conversação com outros animais do campo e da selva preenchem o Jardim das Estacas com conversas 'desconversadas'.

Como metáfora à proliferação dos meios de comunicação entre pessoas que se sobrepõem aos barulhos da natureza e aos mal-entendidos gerados pela conversação indirecta, *Chilreios Urbanos* desperta-nos para algumas incoerências sociais contemporâneas. Numa comissão do Teatro Municipal Maria Matos, *Chilreios Urbanos* tem, para além da forma de uma instalação, uma vertente didática, como parte da programação Ao Ar Livre.

Numa oficina no Jardim, crianças fotografaram, desenharam e construiram novos pássaros em papelão os quais foram incluídos na instalação.



[chilreios urbanos]

instalação de Luisa Alpalhão
e oficina de construção de pássaros

como parte do programa educativo AO AR LIVRE
do Teatro Maria Matos

sábado 16 Julho 16h00 às 20h00

Jardim das Estacas
junto ao Teatro Maria Matos



com a presença de

- : Bico de Lacre
- : Garajau Real
- : Mainá de Crista
- : Garça Branca Pequena
- : Andorinhão Pálido
- : Pisco de Peito Ruivo
- : Verdilhão
- : Bispo de Coroa Amarela
- : Cortiçol de Peito Branco
- : Coruja do Mato
- : Melro Preto
- : Corvo Marinho
- : Tecelão de Cabeça Preta
- : Trepadeira dos Muros
- : Toutinegra de Cabeça Preta
- : Periquito de Colar
- : Caimão de Allen
- : Maçarico das Rochas
- : Pintassilgo
- : Chapim Real
- : Flamingo Pequeno

[Ao Ar Livre]

*Desorientados com o fluxo multicultural que se sente nas nossas cidades, pássaros de todo o mundo
surpreenderam-nos com [Chilreios Urbanos] no Jardim das Estacas.*

produção do Teatro Municipal Maria Matos (EGEAC)/// Jardim das Estacas

16 de Julho [Sábado] /// 16h às 20h

Instalação e Oficinas de construção de pássaros para crianças





































[Espécies de Pássaros]



[Bico de Lacre]

espécie exótica vista em Lisboa

Bico de Lacre

Estrilda astrild

É uma ave muito pequenina, mais pequena que um pardal, oriunda de África e foi das primeiras espécies de aves não nativas a estabelecerem uma população selvagem em Portugal.

Com um cantar peculiar, o Bico de Lacre faz-se sobressair. Foi inicialmente introduzida em Óbidos, nos anos 60, expandindo-se rapidamente pelo país.

Anda frequentemente em bando. Surge principalmente em zonas húmidas e de baixa altitude ou linhas de água com vegetação densa. É mais abundante no sul e mais comum no litoral.

informação obtida em <http://www.avesdeportugal.info>



[Gargajau Real]

espécie raras vista em Lisboa

[Garajau Real]

Sterna maxima

Embora semelhante ao Garajau Grande, o Garajau Real distingue-se pelo bico alaranjado e pela quase ausência de preto na parte inferior das primárias.

informação obtida em <http://www.avesdeportugal.info>



[Mainá de Crista]

espécie exótica vista em Lisboa

Mainá de Crista

Acriotheres cristatellus

É uma ave de origem asiática que se estabeleceu no nosso país na década de 90. Nidifica em liberdade em Portugal.

À primeira vista faz lembrar um melro plumagem preta e pelo bico amarelado, contudo distingue-se facilmente desta espécie pelas patas amarelas.

O mainá-de-crista possui uma distribuição muito localizada, que se resume a alguns locais na região da Grande Lisboa, que entretanto colonizou e onde se estabeleceram populações nidificantes. Nas zonas onde ocorre pode ser observado durante todo o ano.

informação obtida em <http://www.avesdeportugal.info>



[Garça Branca Pequena]

espécie vista em Lisboa

[Garça Branca Pequena]

Egretta garzetta

De postura elegante, a Garça Branca Pequena, desloca-se com suavidade nas margens dos açudes ou estuários. É visível por todo o país, durante todo o ano, mas raramente anda em bandos. É particularmente abundante no litoral sul, i.e. Ribatejo, Alentejo e Algarve.

informação obtida em <http://www.avesdeportugal.info>



[Andorinhão Pálido]

espécie vista em Lisboa

Andorinhão Pálido

Apus pallidus

Semelhante ao Andorinhão Preto, tanto em forma como dimensão, o Andorinhão Pálido tem uma penugem mais acastanhada e a vocalização menos arrastada. É uma ave estival dominante na Beira Litoral, Estremadura e Algarve. Pode observar-se entre Março e Outubro.

informação obtida em <http://www.avesdeportugal.info>



[Pisco de Peito Ruivo]

espécie vista em Lisboa

✓ Pisco de Peito Ruivo /

Erythacus rubecula

De postura ereta e firme e com um dos mais belos cantos, o Pisco de Peito Ruivo é facilmente identificável pela sua plumagem alaranjada. Vive nos bosques de todo o país, mas durante a Primavera e Verão concentra-se nas regiões a noroeste.

informação obtida em <http://www.avesdeportugal.info>



[Verdilhão]

espécie vista em Lisboa

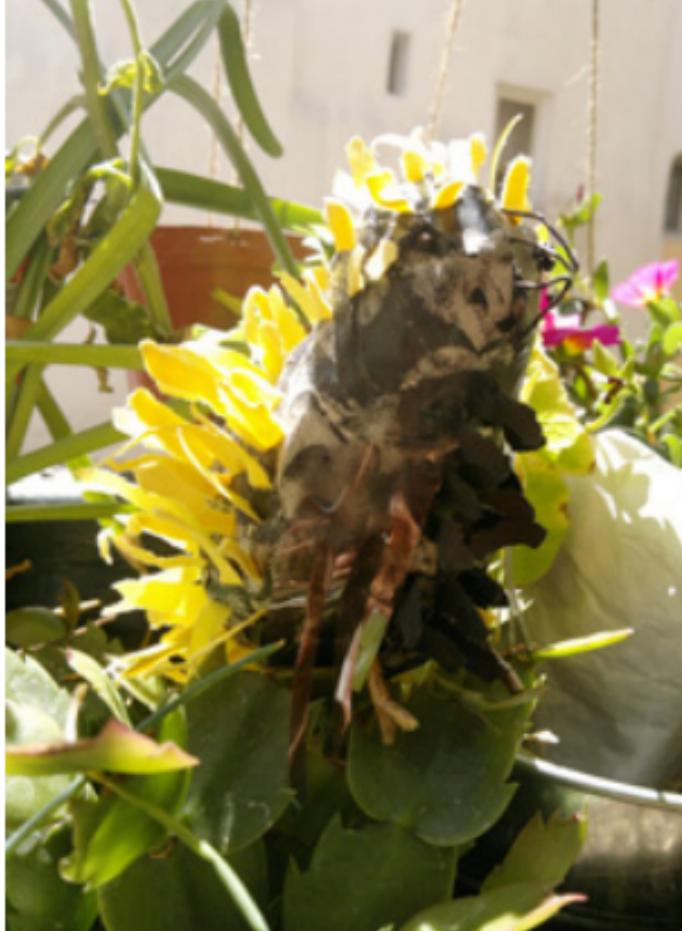
Verdilhão

Carduelis chloris

De vocalização matraqueada, o Verdilhão faz-se notar de Norte a Sul do país durante todo o ano. Durante o Inverno, zonas agrícolas, jardins urbanos e bosques são visitados por bandos de Verdilhões.

No Alentejo pode ser observado em locais como Alpalhão, a albufeira de Montargil, a ribeira do Divor e a barragem da Póvoa.

informação obtida em <http://www.avesdeportugal.info>



[Bispo de Goroa Amarela]

espécie exótica vista em Lisboa

Bispo de Coroa Amarela

Euplectes afer

Vinda de África, foi introduzida no nosso país no final dos anos 80.

É uma ave pequenina, da família dos tecelões, e que chama a atenção pela plumagem vistosa dos machos.

Em Portugal é visível durante todo o ano, mas durante a época de nidificação, Primavera e Verão, os machos exibem a plumagem amarela e preta e pousam em locais visíveis, enquanto que no Outono e Inverno, os tons acastanhados da plumagem não nupcial omitem a sua presença.

informação obtida em <http://www.avesdeportugal.info>



[Cortiçol de Barriga Branca]

espécie raras vista em Lisboa

✓ Cortiçol de Barriga Branca

Pterocles alchata

Distingue-se, entre os cortiçóis, pelo ventre branco e pelas coberturas alares douradas dos machos. É raro em Portugal. Por vezes nidifica na Beira Baixa, mas sempre em números reduzidos. Em tempos nidificou também no Alentejo e Trás os Montes, mas é, actualmente, muito raro.

informação obtida em <http://www.avesdeportugal.info>



[Coryja do Mato]

espécie vista em Lisboa

Coruja do Mato

Strix aluco

Com um grito assustador, a Coruja do Mato pode ser ouvida à noite. Com tonalidades menos contrastantes que outras espécies de rapinas, a Coruja do Mato prima pelo seu canto composto por duas notas apenas que ajudam a localizá-la.

Reside em Portugal durante todo o ano, especialmente nas regiões a sul. É rara em zonas sem árvores ou de grande altitude, tal como em áreas urbanas.

informação obtida em <http://www.avesdeportugal.info>



[Melro Preto]

espécie vista em Lisboa

[Melro Preto]

Turdus merula

Muito comum e reconhecível, o Melro Preto encontra-se muito pelo país e é de fácil identificação devido à sua penugem negra e ao bico alaranjado. Está presente em todo o país durante todo o ano.

informação obtida em <http://www.avesdeportugal.info>



[Corvo Marinho de Faces Brancas]

espécie vista em Lisboa

Corvo Marinho de Faces Brancas

Phalacrocorax carbo

Sendo um excelente nadador, o Corvo Marinho de Faces Brancas pesca para se alimentar. Tem um porte mais esguio que outras espécies de Corvos Marinhos.

Durante o Inverno encontra-se em abundância em Portugal e tem tendência para se movimentar em grupos grandes de indivíduos.

informação obtida em <http://www.avesdeportugal.info>



[Tecelão de Cabeça Preta]

espécie exótica vista em Lisboa

✓ Tecelão de Cabeça Preta

Ploceus melanocephalus

De origem africana colonizou algumas zonas húmidas do país.

Mesmo que numeroso, é relativamente raro encontrá-lo em Portugal estando principalmente concentrado na Estremadura, Ribatejo e no Algarve, onde começou por se colonizar. Está presente nesses locais durante todo o ano, mas é mais fácil ser observado entre Abril e Outubro, época da exibição da plumagem nupcial dos machos.

informação obtida em <http://www.avesdeportugal.info>



[Trepadeira dos Muros]

espécie raras vista em Lisboa

✓ Trepadeira dos Muros

Tichodroma muraria

Com um incrível tom carmim nas asas, a Trepadeira dos Muros trepa pelas fragas ou paredes.

informação obtida em <http://www.avesdeportugal.info>



[Toupinegra de Cabeça Preta]
espécie vista em Lisboa

Toutinegra de Cabeça Preta

Sylvia melanocephala

A Toutinegra de Cabeça Preta é das predominantes em todo o país, durante todo o ano, sobressaindo pelo som matraqueado que emite. Embora visível de Norte a Sul, é mais raramente observada acima dos mil metros de altitude.

informação obtida em <http://www.avesdeportugal.info>



[Periquito de Colar]

espécie exótica vista em Lisboa

Periquito de Colar

Psittacula krameri

Uma espécie exótica de origem Africana e Asiática e da família dos papagaios, o Periquito de Colar faz-se notar pelas vocalizações estridentes que emite quando em voo ou alimentação. É proveniente de fugas de cativeiro ou libertações. Voa em bandos e é observável durante o ano inteiro nos locais onde está localizado. Frequentava parques e jardins com árvores lustrosas.

informação obtida em <http://www.avesdeportugal.info>



[Caimão de Allen]

espécie raras vista em Lisboa

Caimão de Allen

Porphyrrula allenii

Tem dimensões semelhantes ao Frango d'Água, mas a cabeça, pescoço e ventre azuis. O bico e as patas são vermelhos.

informação obtida em <http://www.avesdeportugal.info>



[Maçarico das Rochas]

espécie vista em Lisboa

Maçarico das Rochas

Actitis hypoleucos

De carácter irrequieto, o Maçarico das Rochas balanceia constantemente a cauda. Encontra-se espalhado pelo país e é visível durante todo o ano, frequentando todo o tipo de zonas húmidas, de água doce, salobra ou salgada.

informação obtida em <http://www.avesdeportugal.info>



[Pintassilgo]

espécie vista em Lisboa

Pintassilgo

Carduelis carduelis

É das aves mais conhecida em Portugal por ser facilmente identificável pelo seu cantar do cimo das árvores, telhados, e postes, especialmente durante a Primavera. No Inverno, junta-se em bandos que podem chegar a centenas de aves. É visível por todo o país durante todo o ano.

informação obtida em <http://www.avesdeportugal.info>



[Chapim Real]

espécie vista em Lisboa

Chapim Real

Parus major

Ave de estatura pequena, mas com uma grande riqueza cromática na plumagem. Vive nas florestas e bosques e aparenta usar uma máscara. Encontra-se frequentemente em pinhais, montados, matas, parques e jardins durante todo o ano e por todo o país.

informação obtida em <http://www.avesdeportugal.info>



[Flamingo Pequeno]

espécie raras vista em Lisboa

Flamingo Pequeno

Phoenicopterus minor

De dimensões mais pequenas que o Flamingo Comum tem uma plumagem de um rosa mais intenso e um bico mais escuro.

informação obtida em <http://www.avesdeportugal.info>



Julho 2011